

PERDÃO



LIVRO O CONSOLADOR – PSICOGRAFIA DE
CHICO XAVIER PELO ESPÍRITO EMMANUEL

Perdoar e não perdoar significa absolver e condenar?

Nas mais expressivas lições de Jesus, não existem, propriamente as condenações implícitas ao sofrimento eterno, como quiseram os inventores de um inferno mitológico. Os ensinamentos evangélicos referem-se ao perdão ou à sua ausência.

Que se faz ao mal devedor a quem já se tolerou muitas vezes? Não havendo mais solução para as dívidas que se multiplicam, esse homem é obrigado a pagar.

É que se verifica com as almas humanas, cujos débitos, no tribunal da justiça divina, são resgatados nas reencarnações, de cujo círculo vicioso poderão afastar-se, cedo ou tarde, pelo esforço no trabalho e boa-vontade no pagamento.

Na lei divina, há perdão sem arrependimento?

A lei divina é uma só, isto é, a do amor que abrange todas as coisas e todas as criaturas do Universo ilimitado.

A concessão paternal de Deus, no que se refere à reencarnação para a sagrada oportunidade de uma nova experiência, já significa, em si, o perdão ou a magnanimidade da Lei.

Todavia, essa oportunidade só é concedida quando o Espírito deseja regenerar-se e renovar seus valores íntimos pelo esforço nos trabalhos santificantes.

Eis por que a boa-vontade de cada um é sempre o arrependimento que a Providência Divina aproveita em favor do aperfeiçoamento individual e coletivo, na marcha dos seres para as culminâncias da evolução espiritual.

Antes de perdoarmos a alguém, é conveniente o esclarecimento do erro?

Quem perdoa sinceramente, fá-lo sem condições e olvida a falta no mais íntimo do coração; todavia, a boa palavra é sempre útil e a ponderação fraterna é sempre um elemento de luz, clarificando o caminho das almas.

Quando alguém perdoa, deverá mostrar a superioridade de seus sentimentos para que o culpado seja levado a arrepender-se da falta cometida?

O perdão sincero é filho espontâneo do amor e, como tal, não exige reconhecimento de qualquer natureza.

O culpado arrependido pode receber da justiça divina o direito de não passar por determinadas provas?

A oportunidade de resgatar a culpa já constitui em si mesma, um ato de misericórdia divina, e, daí, o considerarmos o trabalho e o esforço próprio como a luz maravilhosa da vida.

Entendendo, todavia, a questão à generalidade das provas; devemos concluir ainda, com o ensinamento de Jesus, que “o amor cobre a multidão dos pecados”, traçando a linha reta da vida para as criaturas e representando a única força que anula as exigências da lei de talião, dentro do Universo infinito.

“Concilia-te depressa com o teu adversário”. Essa é a palavra do Evangelho, mas se o adversário não estiver de acordo como bom desejo de fraternidade, como efetuar semelhante conciliação?

Cumpra cada qual o seu dever evangélico, buscando o adversário para a reconciliação precisa, olvidando a ofensa recebida. Perseverando a atitude rancorosa daquele, seja a questão esquecida pela fraternidade sincera, porque o propósito de represália, em si mesmo, já constitui numa chaga viva para quanto o conservam no coração.

Perdão e esquecimento devem significar a mesma coisa?

Para a convenção do mundo, o perdão significa renunciar à vingança, sem que o ofendido precise olvidar plenamente a falta do seu irmão; entretanto, para o espírito evangelizado, perdão e esquecimento devem caminhar juntos, embora prevaleça para todos os instantes da existência a necessidade de oração e vigilância.

Aliás, a própria lei da reencarnação nos ensina que só o esquecimento do passado pode preparar a alvorada da redenção.

Evangelho no Lar e no Coração

Finalidade e Importância

1. Estudar o Evangelho de Jesus possibilita compreender os ensinamentos cristãos, cuja prática nos conduz ao aprimoramento moral.
2. Criar em todos os lares o hábito de se reunir em família, para despertar e acentuar nos familiares o sentimento de fraternidade.
3. Pelo momento de paz que o Evangelho proporciona ao Lar, pela união das criaturas, propiciando a cada um uma vivência tranqüila e equilibrada.
4. Higienizar o Lar por pensamentos e sentimentos elevados e favorecer a influência dos Mensageiros do Bem.
5. Facilitar no Lar e fora dele o amparo necessário diante das dificuldades materiais e espirituais, mantendo operantes os princípios da vigilância e da oração.
6. Elevar o padrão vibratório dos componentes do Lar e contribuir com o Plano Espiritual na obtenção de um mundo melhor.
7. Tornar o Evangelho conhecido, compreendido, sentido e exemplificado em todos os ambientes.

Como Fazer?

Escolha, na semana, um dia e horário em que a família possa se reunir durante mais ou menos trinta minutos. Crianças também podem fazer parte da reunião.

Pode ocorrer a presença de visitantes ocasionais e, neste caso, podem ser convidados a participar; caso não sejam espíritas, devem ser esclarecidos sobre a finalidade da reunião.

Há inclusive a possibilidade da reunião ser realizada por uma só pessoa – o roteiro a ser seguido é o mesmo.

Roteiro para Reunião

1. Início da reunião – prece simples e espontânea.
2. Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo – começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em seqüência.
3. Comentários sobre o texto lido – devem ser breves e contando com a participação dos presentes, evidenciando o ensino moral aplicado às situações do dia-a-dia.
4. Vibrações – Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes e por aqueles que têm sob a sua responsabilidade crianças, jovens, adultos e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo próprio lar dos participantes, mentalizando paz, harmonia e saúde para o corpo e para o espírito.
5. Pedidos – Pode-se pedir pelos parentes, amigos, por pessoas que não participem do círculo de amizades e por toda Humanidade.
6. Prece de encerramento – Simples, sincera e espontânea, agradecendo a Deus, a Jesus e aos Bons Espíritos.

Livro indicado e livros recomendados

O livro básico e indicado é O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec)

Livros recomendados:

- Caminho, Verdade e Vida, Pão Nosso, Fonte Viva, Vinha de Luz (Emmanuel)
- Agenda Cristã (André Luiz)
- Jesus no Lar - Alvorada Cristã (Neio Lúcio)
- Luz no Lar (Autores diversos)
- Deus aguarda - Evangelho em Casa (Meimei)
- Messe de Amor (Joanna de Ângelis) e outros de conteúdos semelhantes.

Doenças

As doenças com as quais nascemos ou adquirimos ao longo da vida, de um modo geral, com naturais exceções, são convites a uma reflexão, a uma tomada de decisão e, principalmente, a uma mudança de postura da nossa parte.

Elas querem nos ensinar algo que na ausência delas não conseguimos ainda aprender ou perceber. As causas delas podem ser anteriores ou atuais, isto é, originadas em outras reencarnações ou mesmo na atual existência, dependendo das nossas escolhas.

Fonte – trecho do livro Francisco, o Sol de Assis de Divaldo Franco e Cezar Braga Said

PERANTE OS DOENTES

Criar em torno dos doentes uma atmosfera de positiva confiança, através de preces, vibrações e palavras de carinho, fortaleza e bom ânimo.

O trabalho de recuperação do corpo fundamenta-se na reabilitação do Espírito.

Mesmo quando sejam ligados estreitamente ao coração, não se deixar abater à face dos enfermos, mas sim apresentar-lhes elevação de sentimento e fé, fugindo a exclamações de pena ou tristeza.

O desespero é fogo invisível.

Discorrer sempre que necessário sobre o papel relevante da dor em nosso caminho, sem quaisquer lamentações infelizes.

A resignação nasce da confiança.

Em nenhuma circunstância, garantir a cura ou marcar o prazo para o restabelecimento completo dos doentes, em particular dos obsidiados, sob pena de cair em leviandade.

Antes de tudo vige a Vontade Sábia do Pai Excelso.

Palestra com

CARLOS EDUARDO ACCIOLY DURGANTE

Tema:

Da Velhice à Reencarnação

18 de Junho (Segunda-feira)
20 h | Entrada Franca

Local: C. E. Ir. Joaquim Cacicque de Barros
Rua Dr. Casagrande, 6 - Centro
Bento Gonçalves - RS
(54) 3452.1774



Durgante é Médico Geriatra, membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS). Trabalhador da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes de Porto Alegre - RS.

Dar atenção e carinho aos corações angustiados e sofredores, sem falar ou agir de modo a humilhá-los em suas posições e convicções, buscando atender-lhes às necessidades físicas e morais dentro dos recursos ao nosso alcance.

A melhoria eficaz das almas deita raízes na solidariedade perfeita.

Procurar com alegria, ao serviço da própria regeneração, o convívio prolongado com parentes ou companheiros atacados pela invalidez, pelo desequilíbrio ou pelas enfermidades pertinazes.

O antídoto do mal é a perseverança no bem.

“Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim mesmo o fizestes.” — Jesus. (MATEUS, 25:40.)

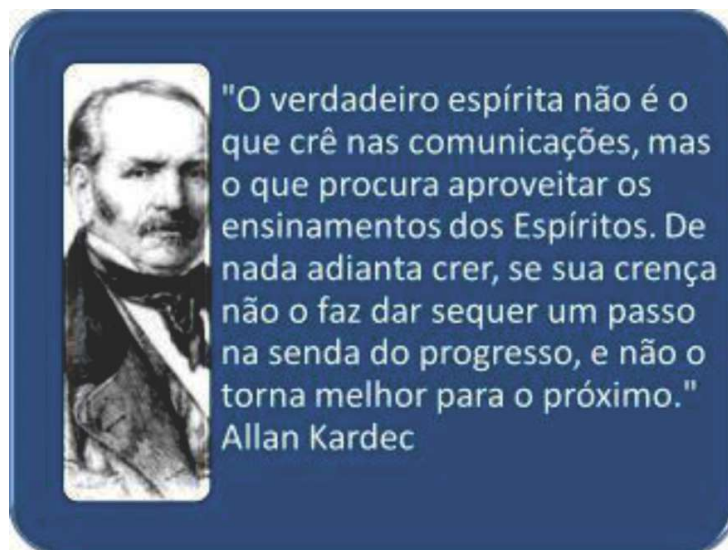
Livro Conduta Espírita – psicografia de Waldo Vieira pelo Espírito André Luiz.

Palestras JUNHO



Data:	Horário:	Expositor:	Tema:
01/06 - Sex.	215h	MÔNICA	Os Laços de Família Fortalecidos pela Reencarnação e Quebrados pela Unicidade da Existência
04/06 - Seg	20h	VANESSA	Filhos e suas Dificuldades Morais
07/06 - Qui.	20h	ALCIONE	Bem Aventurados Aqueles que são Misericordiosos
08/06 - Sex.	15h	MARIA CONCEIÇÃO	A Vingança - O Ódio - O Duelo
11/06 - Seg.	20h	REJANE	Perdão das Ofensas
14/06 - Qui.	20h	LUCAS	O Homem de Bem
15/06 - Sex.	15h	MARIA TERESA	Os Bons Espíritos
18/06 - Seg.	20h	CARLOS EDUARDO	Da Velhice à Reencarnação
21/06 - Qui.	20h	OTÁVIO	Parábola do Mau Rico
22/06 - Sex.	15h	MÔNICA	Fora da Caridade Não Há Salvação
25/06 - Seg.	20h	MICHELE ANTÔNIA	Os Laços de Família Fortalecidos pela Reencarnação e Quebrados pela Unicidade da Existência
28/06 - Qui.	20h	MICHELE	A Ingratidão dos Filhos e os Laços de Família
29/06 - Sex.	15h	SÔNIA MARIA	A Caridade Material e a Caridade Moral

RESPONSÁVEL: Adriana Tonial



Horários da Casa

ATENDIMENTO FRATERNO

Segundas e Quintas às 19 horas
Sextas-feiras às 14 horas

PALESTRA PÚBLICA E PASSE

Segundas e Quintas às 20 horas
Sextas-feiras às 15 horas

ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO

DA DOUTRINA ESPÍRITA
Sextas-feiras às 19h30min

**EVANGELIZAÇÃO DE BEBÊS,
CRIANÇAS E JOVENS** (zero a 21 anos)
Sábado das 13h30min às 15h30min

ASSUNTOS DA FAMÍLIA
Sábado das 13h30min às 15h30min

DECULT – DEPARTAMENTO CULTURAL
Sábado das 15h30min às 18h30min

Presidente: Janilso Siega

Vice-presidente: Maria Teresa Rizzardo

DECOM: Adriana Tonial

Layout Gráfico: Patrícia Schmitz